

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

## **INPC DE FORTALEZA**

**Janeiro/2008**

Fortaleza,  
Fevereiro/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)  
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora  
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N  
Ed: SEPLAN – 2 andar  
60.839-900 – Fortaleza – CE  
[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – JANEIRO/2008**

## **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

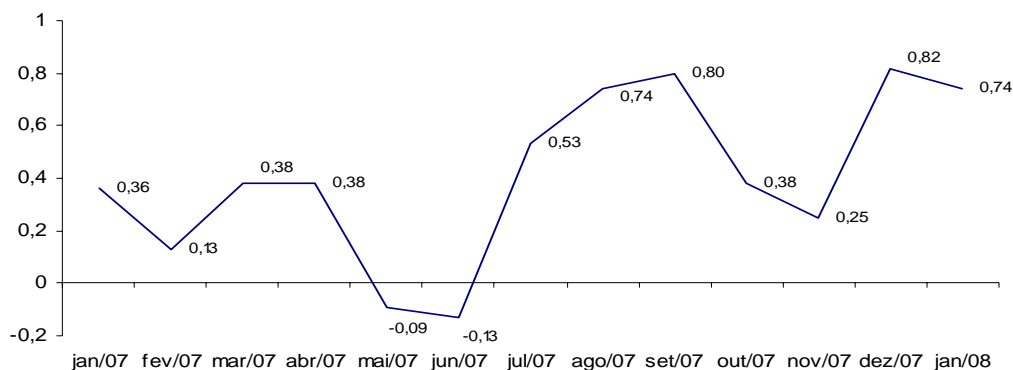
Para o cálculo do INPC de janeiro/2008 foram comparados aos preços coletados no período de 28 de dezembro a 29 de janeiro (referência) com os preços vigentes no período de 27 de novembro a 27 de dezembro (base).

## **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - JANEIRO 2008**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), para o primeiro mês do ano de 2008 foi de 0,74%, variação duas vezes maior do que a de janeiro de 2007 (0,36%) (Gráfico 1). No acumulado dos 12 últimos meses, o INPC para RMF foi de 4,90%.

O grupo Alimentação e Bebidas começou o ano pressionando a inflação, sendo este o grupo que obteve maior variação (1,52%) dentre os demais. Outros grupos que também influenciaram o INPC positivamente foram: Transportes (1,40%), Despesas Pessoais (1,02%), Educação (0,69%) Saúde e Cuidados Pessoais (0,61%) e Comunicação (0,07%). Enquanto os grupos Vestuário (-0,79%), Artigos de residência (-0,30%) e Habitação (-0,09) começaram o ano registrando variações negativas (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2007-2008



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Janeiro/2008

Índice geral e Grupos	Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
<b>Índice geral</b>	<b>0,74</b>	<b>0,74</b>	<b>100,0000</b>
Alimentação e bebidas	1,52	1,52	32,3388
Habitação	-0,09	-0,09	15,2270
Artigos de residência	-0,30	-0,30	5,1231
Vestuário	-0,79	-0,79	9,0540
Transportes	1,40	1,40	13,5434
Saúde e cuidados pessoais	0,61	0,61	10,7724
Despesas pessoais	1,02	1,02	5,8463
Educação	0,69	0,69	4,0189
Comunicação	0,07	0,07	4,0760

Fonte: IBGE.

O INPC para o Brasil começou o ano de 2008 com um pequeno decréscimo comparado com o mês de dezembro. Em janeiro/08 a variação do índice foi de 0,69%, em dezembro/07 a variação foi de 0,97%.

Em nível nacional, o grupo Alimentação e Bebidas obteve variação de 1,67% em janeiro/08, Transporte variou 0,76%, foram os dois grupos que mais pesaram na composição do índice. Outros grupos que também obtiveram variações positivas foram: Despesas Pessoais (0,51%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,37%), Educação (0,29%) e Habitação (0,11%). Os grupos Vestuário e Comunicação obtiveram variações negativas, -0,17% e -0,08% respectivamente. O grupo Artigos de residência não apresentou variação nesse mês.

A Região Metropolitana de Porto Alegre obteve a menor variação do INPC em janeiro/08 (0,10%). Em seguida aparecem as regiões de Goiânia (0,24%) e Curitiba (0,44%). Fortaleza ficou com a sexta menor variação dentre as demais regiões pesquisadas. Belo Horizonte (1,08%) e Belém (0,92%) registraram as maiores variações (Tabela 3).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Dez-Jan/2008

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)	
		Dez/07	Jan/08
Porto Alegre	7,54	0,46	0,10
Goiânia	5,11	1,50	0,24
Curitiba	7,16	0,53	0,44
Brasília	2,26	1,01	0,51
São Paulo	25,64	0,73	0,64
Fortaleza	6,39	0,82	0,74
Salvador	10,59	1,35	0,77
Recife	7,13	1,17	0,85
Rio de Janeiro	10,16	0,91	0,88
Belém	6,94	1,54	0,92
Belo Horizonte	11,08	1,20	1,08
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>0,97</b>	<b>0,69</b>

Fonte: IBGE.

### 3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O preço do feijão continua tendo grandes elevações, a perspectiva é que nos meses seguintes, com a safra desse período, os preços diminuam. A cebola, a mandioca e o peixe pargo também apresentaram aumento nos preços, contribuindo para a variação de 1,52% do grupo Alimentação e Bebidas.

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) - 2008
	Mês	Mês
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>0,60</b>	<b>1,52</b>
Feijão mulatinho	1,43	31,82
Cebola	25,90	31,06
Farinha de mandioca	5,84	9,87
Feijão macassar	-3,77	9,76
Peixe pargo	5,28	9,66

Fonte: IBGE.

O grupo Transportes começou o ano de 2008 em alta, obteve variação de 1,40%. Esse resultado foi puxado pelo aumento dos preços dos ônibus interestadual (6,56%), do álcool (5,58%) e gasolina (5,04%). O aumento dos combustíveis na Região Metropolitana de Fortaleza contrariou a média do comportamento apresentado pelo Brasil, que apresentou variações negativas.

Tabela 10 – Transportes

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) - 2008
	Mês	Mês
<b>Transportes</b>	<b>0,22</b>	<b>1,40</b>
Ônibus interestadual	3,85	6,56
Álcool	-0,43	5,58
Gasolina	-0,32	5,04

Fonte: IBGE

O grupo Despesas Pessoais obteve variação de 1,02% nesse mês. O serviço de hotelaria continua registrando variações positivas elevadas. Em janeiro/08 foi de 11,1%. Este comportamento também foi verificado no mesmo período do ano passado. O serviço de costureira também teve variação positiva (5,79%), bem como ingressos para jogo (5,27%).

Tabela 4 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Mês	Mês
<b>Despesas pessoais</b>	<b>1,15</b>	<b>1,02</b>
Hotel	15,11	11,1
Costureira	1,85	5,79
Ingresso para jogo	0,72	5,27

Fonte: IBGE

Com o início do ano letivo os itens cadernos (5,75%), livros (2,91%) e artigos de papelaria (1,05%) ficaram mais caro. Esses aumentos pressionaram o grupo Educação positivamente, registrando variação de 0,69% no mês de janeiro/08.

Tabela 5 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) - 2008
	Mês	Mês
<b>Educação</b>	<b>-0,11</b>	<b>0,69</b>
Caderno	0,97	5,75
Livro	0,89	2,91
Artigo de papelaria	-0,48	1,05

Fonte: IBGE.

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais registrou variação de 0,69%. O grupo foi pressionado positivamente pelos itens papel higiênico (2,12%), aparelho dentário (2,09%) e médico (2,07%). Os serviços com exames laboratoriais obtiveram variação negativa de 8,46%, contrabalanceando a variação do grupo.

Tabela 7 – Saúde e Cuidados Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) – 2008
	Mês	Mês
<b>Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>0,65</b>	<b>0,61</b>
Papel higiênico	2,59	2,12
Aparelho dentário	0,93	2,09
Médico	1,64	2,07
Exame de laboratório	-0,28	-8,46

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação obteve uma pequena variação no mês de janeiro/08 (0,07%). O item aparelho celular obteve variação de 0,58%, o telefone celular não variou e o telefone público apresentou variação negativa de 0,02%.

Tabela 8 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Mês	Mês
<b>Comunicação</b>	<b>0,30</b>	<b>0,07</b>
Aparelho telefônico	-0,24	0,58
Telefone celular	2,24	0,00
Telefone público	-0,05	-0,02

Fonte: IBGE

O grupo habitação obteve variação de -0,09% em janeiro/08. Os principais itens que contribuíram para essa variação foram: material hidráulico (-2,43%), cimento (-1,12%) e condomínio (-1,00%)

Tabela 9 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Mês	Mês
<b>Habitação</b>	<b>0,18</b>	<b>-0,09</b>
Material hidráulico	-0,92	-2,43
Cimento	-0,26	-1,12
Condomínio	0,73	-1,00

Fonte: IBGE

O ano começou bem para quem quiser comprar eletrodomésticos, os Artigos de Residência começaram o ano de 2008 com o mesmo comportamento que terminou o ano de 2007, com variações negativas. Os itens fogão, televisor e aparelho de DVD tiveram redução nos preços no primeiro mês do ano, resultado das liquidações feitas pelas lojas. O item refrigerador registrou variação positiva de 3,23%, contrariando o comportamento do grupo.

Tabela 11 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Mês	Mês
<b>Artigos de residência</b>	<b>-0,10</b>	<b>-0,30</b>
Fogão	2,16	-3,04
Televisor	-1,03	-2,79
Aparelho de DVD	-0,88	-2,58
Refrigerador	-0,22	3,23

Fonte: IBGE.

Vestuário foi o grupo que apresentou maior queda no mês de janeiro/08 (-0,79%). Os principais itens que influenciaram para esse resultado foram: sandália feminina, calça masculina, bermuda masculina e conjunto infantil.



Tabela 6 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Mês	Mês
<b>Vestuário</b>	<b>-0,79</b>	<b>-0,79</b>
Sandália feminina	-3,32	-3,32
Calça masculina	-2,77	-2,77
Bermuda masculina	-2,76	-2,76
Conjunto infantil	-2,45	-2,45

Fonte: IBGE.

#### 4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

A inflação no mês de janeiro/08 foi moderada, apresentado um decréscimo quando comparado com o mês de dezembro/07, conforme pode ser analisado por alguns índices apresentado no quadro 1. A alta nos preços de alimento continua sendo responsável por esse resultado inflacionário.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2007-2008

ÍNDICES	Ago/07	Set/07	Out/07	Nov/07	Dez/07	Jan/08	Acum. do ano
IGP-M/FGV	0,98	1,29	1,05	0,69	1,76	1,09	1,09
IGP-DI/FGV	1,39	1,17	0,75	1,05	1,47	0,99	0,99
IPCA/IBGE	0,47	0,18	0,30	0,38	0,74	0,54	0,54
INPC/IBGE	0,59	0,25	0,30	0,43	0,97	0,69	0,69
ICV/DIEESE	0,40	0,30	0,33	0,28	1,09	0,88	0,88
IPC/FIPE	0,07	0,24	0,08	0,47	0,82	0,52	0,52
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	<b>0,74</b>	<b>0,80</b>	<b>0,38</b>	<b>0,25</b>	<b>0,82</b>	<b>0,74</b>	<b>0,74</b>
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	<b>0,92</b>	<b>0,49</b>	<b>0,33</b>	<b>0,06</b>	<b>0,76</b>	<b>0,79</b>	<b>0,79</b>

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

#### 5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM JANEIRO/2008

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

(DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza, no mês de janeiro/08, custou R\$ 164,69, registrando uma variação de 28,5% quando comparada com janeiro de 2007. Os produtos responsáveis por esse aumento foram: feijão (275,9%), óleo (33,3%), banana (32,4%), leite (22,1%), carne (19,2%) e leite (14,96%), para citar apenas os principais. O açúcar foi o único produto que teve variação negativa quando comparado com o mesmo período do ano passado. O trabalhador cearense precisou cumprir 95 horas e 21 minutos para obter a cesta básica.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Janeiro/2008

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Jan/07 R\$	Jan/08 R\$		Jan/07 R\$	Jan/08 R\$
Carne	4,5 kg	36,32	43,29	19,19	22h50m	25h04m
Leite	6 l	7,62	9,30	22,05	4h47m	5h23m
Feijão	4,5 kg	6,80	25,56	275,88	4h16m	14h48m
Arroz	3,6 kg	5,00	5,22	4,40	3h09m	3h01m
Farinha	3 kg	3,96	4,29	8,33	2h29m	2h29m
Tomate	12 kg	16,56	17,16	3,62	10h25m	9h56m
Pão	6 kg	26,34	30,36	15,26	16h33m	17h35m
Café	300 g	2,32	2,56	10,34	1h27m	1h29m
Banana	7,5 dz	8,33	11,03	32,41	5h14m	6h23m
Açúcar	3 kg	3,72	3,03	-18,55	2h20m	1h45m
Óleo	900 ml	2,07	2,76	33,33	1h08m	1h36m
Manteiga	750 g	9,14	10,13	10,83	5h45m	5h52m
<b>Total da Cesta</b>		<b>128,18</b>	<b>164,69</b>	<b>28,48</b>	<b>80h34m</b>	<b>95h21m</b>

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial.

O valor da cesta básica registrou aumento em quase todas as capitais pesquisadas. Apenas Aracaju apresentou diminuição no preço nesse mês de janeiro/08 (-1,45%). A capital João Pessoa foi registrou o menor o valor da cesta básica (R\$ 159,80), seguida de Fortaleza (R\$ 164,69) e Recife (R\$ 166,90). A cesta básica mais cara foi registrada em São Paulo (R\$ 229,09) e Belo Horizonte (R\$ 216,78). O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 47,11% da sua renda líquida na obtenção da cesta básica calculada pelo DIEESE (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Janeiro/2008

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Varição Mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido
Aracaju	168,67	-1,45	48,25
Goiânia	195,13	3,06	55,82
Belém	192,81	1,47	55,15
Vitória	198,54	4,76	56,79
Belo Horizonte	216,78	5,85	62,01
Natal	172,05	2,47	49,21
Fortaleza	164,69	4,00	47,11
São Paulo	229,09	6,74	65,53
Salvador	173,01	9,01	49,49
Recife	166,90	7,39	47,74
João Pessoa	159,80	3,04	45,71
Porto Alegre	214,27	0,63	61,29
Rio de Janeiro	206,22	6,05	58,99
Florianópolis	196,40	2,92	56,18
Brasília	209,20	8,26	59,84
Curitiba	197,77	5,63	56,57

Fonte: DIEESE.